

Figura 3: Esquema da construção de canto duplo em ângulo



Figura 4: Exemplo da cerca construída com canto duplo em ângulo

Como construir e manter cercas em áreas de preservação permanente

Protocolo 002



4ª Etapa: Manutenção das cercas:

Queda de árvores: Como medida preventiva antes da construção das cercas verificar o estado da vegetação e providenciar a poda ou a retirada de árvores com de risco de quedas sobre a cerca. Em caso de quedas de árvores após a construção da cerca orienta-se a sua retirada e o conserto imediato da cerca.

Palanques frouxos: É possível que após a construção, alguns palanques cederem em virtude de má fixação. Orienta-se identificar a causa e de imediato providenciar a correção.

Tentativa de invasão de animais: Caso animais invadam a área cercada, recomenda-se a retirada dos animais e a reconstrução da cerca.

Palanques com defeitos: É comum que alguns palanques possam apresentar alguns defeitos como rachaduras e apodrecimentos, nesse caso, recomenda-se a substituição.

Tramas mal fixadas: Durante o tempo, os animais tocam as cercas e as tramas se deslocam sendo necessário fixá-las novamente.

Rompimento ou afrouxamento: Após a construção das cercas os fios tendem a trabalhar, devido a temperatura nas diversas estações do ano, ou ainda romper por diferentes motivos como tensão excessiva nos fios, queda de árvores como também pelos animais forçarem, recomenda-se o esticamento dos fios por meio das catracas.

Orientações para escolha, demarcação, cálculos e sugestões de como construir e fazer a manutenção das cercas em APPs (Áreas de Preservação Permanentes)

Realização:



Fotos: Consórcio Iberê/SC

www.ibere.org.br

Permitida a reprodução desde que seja citada a fonte.

Apoio:  casan

1ª Etapa: Verificação da área:

Essa etapa consiste em percorrer a área onde será construída a cerca, de divisa a divisa de propriedade. Definir a largura da mata a ser recuperada conforme enquadramento ambiental para a propriedade em áreas consolidadas (tabela 1).

O traçado da cerca é realizado por coordenadas geográficas, calculando a distância da cerca e a área em hectares que será protegida.

Tabela 1- Largura da mata ciliar a ser recuperada em função do tamanho da propriedade e da largura do rio, em áreas consolidadas (1 módulo = 20 ha)

TAMANHO DA PROPRIEDADE	LARGURA DO RIO	LARGURA DA MATA CILIAR A SER RECUPERADA
Até 1 módulo fiscal	Qualquer largura	5 metros
Superior a 1 até 2 módulos	Qualquer largura	8 metros
Superior a 2 até 4 módulos	Qualquer largura	15 metros
Superior a 4 até 10 módulos	Rios com até 10 m	20 metros
Superior a 4 módulos	Rios > que 10 m	Metade da largura do rio, sendo no mínimo 30 m e máximo 100 m
Qualquer tamanho	Nascentes	Mínimo 15 m

O contorno do curso da água, a topografia do terreno e o tipo de solo ajudam a definir a quantidade de palanques mestres e contramestres. A cerca deve ser implantada de preferência em linha reta, isso permite economia de material. Portanto, calcule as quantidades conforme apresentado na segunda etapa, a seguir:

2ª Etapa: Cálculo do Material:

Palanques de eucalipto tratado:

10 m entre palanques para atividade leiteira

8 m entre palanques para atividade de corte

Arame de aço galvanizado ovalado:

5 fios para atividade leiteira

6 a 7 fios atividade de corte

Tramas: 3 entre palanques

Catracas: 1 por fio

Haste de âncora: a quantidade é variável, dependendo da topografia do terreno.

Conforme terceira etapa, descrita a seguir:

3ª Etapa: Construção dos cantos:

A construção dos cantos que servirão para esticar os fios é de extrema importância para garantir a sustentação da cerca. Os cantos absorvem a tensão realizada pelos animais sobre a cerca, garantindo maior durabilidade da cerca.

Exemplo para 100 m de cerca:

Distância entre palanques: 10 m

$100 \text{ m} \div 10 \text{ m} = 10 \text{ palanques}$

Distância entre tramas: 3 m

$100 \text{ m} \times 3 \text{ m} = 300 \text{ tramas}$

Quantidade de fios: 5 fios

$100 \text{ m} \times 5 = 500 \text{ m de arame}$

Canto duplo

O palanque mestre (2,5 m) e contramestre (2,20 m) devem ser enterrados entre 0,70 e 1 m de profundidade, dependendo da topografia e tipo de solo. Devem ser nivelados e fixados, para melhor fixação do palanque mestre e contramestre é recomendado de uma a duas escoras (pedra e/ou madeira).

A distância entre o mestre e o contramestre deve ser igual a altura que será construída a cerca.

Prepare uma trava de acordo com a distância fixando entre os palanques. Coloque uma escora em frente ao mestre em direção ao contramestre.

Para reforço do canto deve ser instalado o “morto”, abra um buraco com 1 m de profundidade, 1 m de comprimento e 0,25 cm de largura. Em seguida instale o “morto” (nome popular dado a um palanque cortado ao meio, que deve ser amarrado com fios de arame) transpassando a haste de ancora no pedaço de madeira fixando com arruela e a porca, para efetuar o travamento (Figura 1 e 2).

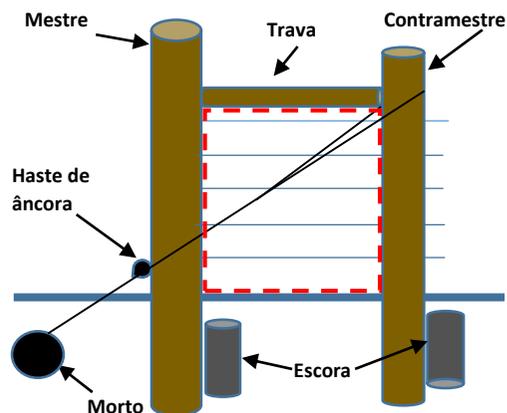


Figura 2: Esquema da construção de canto duplo



Figura 1: Exemplo da cerca construída com canto duplo

Canto duplo em ângulo

O canto duplo em ângulo deve ser utilizado em lugares onde há necessidade de mudança acentuada na direção da cerca.

Para iniciar a construção do canto duplo em ângulo, é necessário repetir o procedimento em ambas as direções. (Figuras 3 e 4).

O canto duplo deve ser construído de maneira a formar um quadrado (Figura 1 – tracejado em vermelho), isso permite absorver a tensão do esforço realizado pelos animais, ao longo da cerca construída.